

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

12 DE JANEIRO DE 2024 | SEMANAL | ANO 2 | 44ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt

POLÍCIAS EM PROTESTO

“CHEGA DE DAR MAIS DIREITOS AOS BANDIDOS DO QUE À POLÍCIA”, DIZ VENTURA



POLÍCIAS EM PROTESTO

“CHEGA DE DAR MAIS DIREITOS AOS BANDIDOS DO QUE À POLÍCIA”, DIZ VENTURA



COM AGÊNCIA LUSA

O CHEGA, representado pelos seus deputados e dirigentes, foi o único partido a marcar presença no protesto das Forças de Segurança, motivado pelo facto de o Governo ter aprovado, em 29 de novembro, o pagamento de um suplemento de missão para as carreiras da PJ e ter deixado PSP, GNR e corpo da Guarda Prisional de fora. Nalguns casos, pode representar um aumento de quase 700 euros por mês, quando nas restantes Forças de Segurança se cifra em cerca de 60 euros. O protesto envolveu a paragem, desde segunda-feira, de vários carros de patrulha da PSP de diversos comandos, tendo começado no Comando Metropolitano de Lisboa. Os deputados do CHEGA, bem como o seu Presidente André Ventura, juntaram-se, por diversas vezes, aos profissionais das polícias em vigília à frente da Assembleia da República e em Ponta Delgada,

nos Açores, demonstrando assim a sua solidariedade com as causas que defendem e com a injustiça de que estão a ser alvo por parte do Governo Socialista. “Chega de dar mais direitos aos bandidos do que à polícia”, diz Ventura. O CHEGA tem-se destacado no parlamento por defender as Forças de Segurança e as suas várias reivindicações, denunciando a falta de meios dos agentes para assegurar o cumprimento da sua missão, a falta de autoridade das polícias e a desvalorização das carreiras dos seus profissionais. O presidente do CHEGA anunciou que o partido vai apresentar na Assembleia da República uma proposta para que os suplementos remuneratórios da Polícia Judiciária (PJ) sejam também atribuídos às forças de segurança. “Neste país, tratámos sempre as nossas forças de segurança muito mal. Nos últimos anos temos espeznhado, criado diferen-

“

É perfeitamente justo quando propõem que o suplemento atribuído à PJ, que é justo, diga-se, seja também atribuído às restantes forças de segurança

- André Ventura

ciações artificiais e menorizado as forças de segurança. É, por isso, perfeitamente justo, quando propõem que o suplemento atribuído à PJ, que é justo, diga-se, seja também atribuído às restantes forças de segurança”, disse André Ventura. O líder do CHEGA apontou que “não fazer isto, é cavar um fosso de desigualdade, de discriminação e de potenciação de conflitos”, que deve ser evitado nas forças de segurança. Por isso, anunciou que o CHEGA “proporá, através de um Decreto-Lei, a equiparação nas forças de segurança, dos suplementos atribuídos, justamente, à PJ, permitindo que também forças como a PSP, a GNR e o corpo da Guarda Prisional beneficiem deste suplemento, porque a sua tarefa é igualmente de grande risco e porque o seu trabalho é natural e consecutivamente desenvolvido sob grande risco”. Na sua opinião, “faz todo o sentido que assim seja” e que

o Parlamento “dê urgência e prioridade ao tratamento desta questão”. Na sua intervenção, o líder do CHEGA também perguntou: “Onde anda o senhor ministro da Administração Interna?” E prosseguiu: “Como é possível que, tendo tido tempo para ser candidato a secretário-geral do PS, tendo tido tempo para fazer comícios no país inteiro e para se encontrar com militantes, não tenha, ainda, encontrado dez minutos para se reunir com as forças que estão a organizar este protesto, para dar uma palavra sobre estas reivindicações ou dar sequer uma palavra aos polícias sobre o que pretende fazer nos próximos meses para acautelar que este fosso, esta discriminação, não persiste?”. André Ventura afirmou ainda que o silêncio de José Luís Carneiro é o sinal de um ministério da Administração Interna inativo, ineficaz e muito pouco consciente das suas responsabilidades”.



INTERNOS FAZEM 240 HORAS EXTRA NÃO PAGAS POR ANO.

“SÃO ESCRAVIZADOS”, DIZ ANDRÉ VENTURA

COM AGÊNCIA LUSA

Os médicos internos realizam cerca de 240 horas extraordinárias não remuneradas por ano, o que corresponde a um mês e meio de trabalho sem vencimento, e um terço faz turnos de 24 horas, revela um inquérito divulgado esta semana. O estudo, apoiado pelo Sindicato Independente dos Médicos em colaboração com a sua Comissão Nacional de Médicos Internos, visou avaliar as condições de trabalho dos jovens em internato médi-

co. Envolveu 2.012 respostas, que correspondem a 19,6% do total de internos em formação especializada em setembro de 2020, ano da pandemia de covid-19. Relativamente às horas extraordinárias pagas, os investigadores destacam que correspondem à menor parte do total do trabalho suplementar realizado pelos internos, “mas mesmo assim esse valor equivale a 144 horas extras anuais”. A grande maioria dos internos trabalha no serviço de

Relatório destaca a necessidade de haver um horário de trabalho mais equilibrado que evite o aumento de problemas de saúde mental entre os internos

urgência aos fins de semana e feriados, abdicando muitas vezes do tempo de folga a que têm direito legalmente para garantir o bom funcionamento do departamento ao qual pertencem. “Isso resulta numa mediana de dois dias de descanso por mês, correspondendo a cerca de 192 horas por ano”, refere o estudo, salientando que os jovens médicos que trabalham nas urgências realizam 432 horas extraordinárias não remuneradas anualmente (240

horas extras somadas às 24 folgas não gozadas), o que corresponde a mais de dois meses e meio de horas extras não pagas por ano. Para o Presidente do CHEGA “é lamentável que os médicos sejam tratados desta forma pelos sucessivos governos do PSD e PS”.

“O que nós estamos a assistir, e este estudo vem confirmar o que CHEGA tem vindo a alertar, é a uma nova forma de escravização. O governo está a escravizar os jovens médicos e isso não pode ser tolerável num Estado de Direito”, defendeu André Ventura. Segundo o inquérito, seis médicos internos deixaram o internato alegando motivos como carga horária excessiva, falta de pagamento de horas extras, responsabilidade excessiva nos estágios iniciais e também ‘bullying’ na formação médica. Outra das conclusões do estudo, a que a agência Lusa teve acesso, aponta que um em cada quatro internos faz turnos no serviço de urgência sem um médico especialista presente. Revela também que os internos mais avançados no internato são os que apresentam maiores despesas em formação, com 40,8% a suportar gastos superiores a 1.500 euros anuais do seu próprio bolso.

O estudo aponta a presença de disparidades regionais relativamente a turnos de urgência e horas extras realizados por internos, que representam cerca de 33% dos médicos do Serviço Nacional de Saúde. No contexto de urgência, os internos em instituições da região Sul têm 1,38 vezes mais probabilidade de realizar mais de três horas extras de trabalho não remunerado em turnos, enquanto nas regiões Norte e Centro foi encontrada uma probabilidade 0,70 menor quando consideradas 20 horas de trabalho extraordinário remunerado. O estudo refere que, como a taxa de médicos por 100.000 habitantes é maior na região Norte, as diferenças nas horas extras realizadas podem ser devidas ao nível de carência de médicos, que é maior no Centro e Sul quando comparado às demais regiões. O estudo conclui que os internos desempenham “um papel vital” no SNS e que, “sem a sua contribuição, o atendimento ao doente estaria permanente e severamente comprometido”. “Trabalham muito mais do que as 40 horas semanais contratadas, muitas vezes sem remuneração, apresentam um alto grau de autonomia na sua prática, fazem um investimento pessoal e financeiro muito significativo na formação médica, quase sem tempo dedicado aos estudos durante o horário de trabalho”, realça.

PORTUGAL TEM DE MELHORAR SISTEMA PARA PREVENIR CORRUPÇÃO



POR AGÊNCIA LUSA

O Grupo de Estados contra a Corrupção (GRECO) do Conselho da Europa apelou esta semana a Portugal que melhore a eficácia do sistema para prevenir a corrupção nas principais funções executivas do Governo e nas agências de

O GRECO sublinha que todas as pessoas com funções executivas de topo devem ser sujeitas a verificações de integridade eficazes antes de ingressarem no Governo

aplicação da lei. No relatório da 5.ª ronda de avaliação, divulgado esta semana, o GRECO reconhece que Portugal desenvolveu um extenso quadro jurídico e institucional anticorrupção, mas a eficácia deste quadro depende fortemente da plena ope-

racionalidade do Mecanismo Nacional Anticorrupção e da Entidade para a Transparência, o que ainda não aconteceu. O GRECO sublinha que todas as pessoas com funções executivas de topo devem ser sujeitas a verificações de integridade eficazes antes de ingressarem no Governo, bem como a restrições pós-emprego, e devem ser obrigadas a apresentar declarações de bens e interesses.

A verificação da integridade dos funcionários responsáveis pela aplicação da lei tem de ser reforçada e aplicada em intervalos regulares, considera igualmente.

O GRECO defende ainda que os padrões de integridade, especialmente no que diz respeito às atividades externas, bem como os regimes de supervisão, precisam de reforço. Defende também uma melhoria na regulamentação das doações e dos patrocínios, para "aumentar a transparência e enfrentar os riscos de conflitos de interesses".

O cumprimento das 28 recomendações feitas a Portugal será monitorizado pelo GRECO em 2025.

RUBRICA N
PORTUGAL REAL



SETÚBAL

CHEGA DE ALMADA PROPÕE REVISÃO DE REGULAMENTO

Em dois anos de mandato a eleita do CHEGA na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, Cátia Gervásio, questionou o executivo pela atribuição de apoios de 4 mil euros a uma associação de apoio a imigrantes, enquanto dividiu o valor de 3500 euros entre as corporações de bombeiros de Almada, Trafaria e Cacilhas. A eleita do CHEGA denunciou a falta de transparência, promoção de amiguismo e clientelismo por parte do executivo da CDU, tendo recomendado um grupo de trabalho para a revisão do regulamento para o apoio associativo. O regulamento tem mais de 10 anos e está cheio de ambiguidades que permitem aos constantes executivos da CDU distribuírem dinheiro sem critério de tetos máximos ou da área geográfica da associação a ajudar. A recomendação do CHEGA foi chumbada com os votos contra do PCP e as abstenções do PS, BE e PSD.

PORTO

CHEGA MATOSINHOS PROPÕE BAIXA DE IMPOSTOS

O deputado municipal de Matosinhos, Álvaro Costa, fez um conjunto de propostas de alteração ao orçamento da autarquia de Matosinhos, no sentido de baixar a carga fiscal dos munícipes. A bancada do CHEGA propôs a fixação de uma taxa de IRS participativa de 4% tendo em conta as atuais condições sócio-económicas do país. Em relação ao IMI, foi proposto um alívio deste imposto que o CHEGA considera dos mais injustos, para a taxa mínima de 0.3%. Tendo em conta a crescente insegurança no concelho e preocupação dos encarregados de educação, propôs o reforço da contratação de mais pessoal auxiliar para o parque escolar. O deputado Álvaro Costa, apresentou ainda a adesão do concelho à rede de autarquias que cuidam dos cuidadores informais. No âmbito da mobilidade, o autarca propôs a reabertura da linha de Leixões.

DOIS DETIDOS E 14 QUILOS DE HAXIXE APREENDIDOS EM PONTA DELGADA

POR AGÊNCIA LUSA

Dois homens ficaram com obrigação de apresentações periódicas na PSP, após terem sido detidos em flagrante delito e apreendidos cerca de 14 quilos de haxixe, no âmbito de uma operação no porto de Ponta Delgada, Açores. Segundo um comunicado da Polícia Judiciária (PJ), as detenções ocorreram no âmbito de uma operação policial desenvolvida "no cais comercial do porto de Ponta Delgada, que permitiu a apre-

ensão de, aproximadamente, 14 quilos de haxixe – o que equivalerá a cerca de 70.000 doses médias individuais diárias – que estavam dissimulados no interior de mercadoria". As detenções foram realizadas pela Polícia Judiciária através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores em articulação com a GNR e a Polícia Marítima. De acordo com a PJ, os detidos, com 28 e 36 anos, foram presentes a primeiro interrogatório judicial.

CAOS NA SAÚDE É CULPA DA DIREÇÃO DO SNS, ACUSAM ENFERMEIROS

POR AGÊNCIA LUSA

A Ordem dos Enfermeiros (OE) responsabilizou esta semana a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (SNS) pelo aumento da mortalidade e pela "situação caótica" vivida atualmente nas urgências e internamentos nos hospitais do país. A OE crítica em comunicado a decisão de permitir a vacinação nas farmácias, afirmando que esta estratégia teve um "impacto negativo na saúde da população, como se pode

verificar nos indicadores relativos à taxa de mortalidade por gripe, que aumentou 21% em comparação com o período homólogo". Na mesma nota, a OE reitera que a estratégia de vacinação deve continuar centralizada nos cuidados de saúde primários, a cargo dos enfermeiros de família, realçando que a mudança de estratégia da vacinação custou cerca de 12 milhões de euros e teve "impacto negativo na saúde da população".

ADIADO JULGAMENTO DO EX-PRESIDENTE DA CÂMARA DE CAMINHA

POR AGÊNCIA LUSA

O julgamento do ex-presidente da Câmara de Caminha, Miguel Alves, e da empresária Manuela Sousa, que se deveria ter iniciado na quarta-feira, no Tribunal de Viana do Castelo, foi adiado devido à greve dos funcionários judiciais. Trata-se do quarto adiamento do julgamento que deveria ter-se iniciado em abril de 2023. À chegada, Miguel Alves escusou-se a falar aos jornalistas, afirmando que irá ape-

nas prestará declarações "na casa da justiça". O Ministério Público (MP) acusa o ex-autarca socialista Miguel Alves – que se demitiu do cargo de secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro após saber da acusação – de ter violado as normas de contratação pública quando acordou com a empresária serviços de assessoria de comunicação para o município "sem qualquer procedimento de contratação pública".

ESTADO PROPÕS 2,5 MILHÕES À GLOBAL MEDIA PARA COMPRAR AÇÕES DA LUSA



COM AGÊNCIA LUSA

O Estado propôs pagar cerca de 2,5 milhões de euros, valor ao qual era preciso descontar a dívida, pelas participações da Global Media e das Páginas Civilizadas na Lusa, revelou esta semana o ministro da Cultura. Pedro Adão e Silva falava na comissão parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, numa audição no âmbito do requerimento do PCP e do Bloco Esquerda (BE) sobre a situação na Global Media Group (GMG). O ministro da Cultura revelou que a carta que a Direção-Geral do Tesouro entregou no dia 24 de novembro ao ex-presidente executivo da Global Media, Marco Galinha, manifesta o interesse do Estado em adquirir as 497.400 mil ações detidas pela Global e as 476.64 mil ações detidas pela Páginas Civilizadas. O Estado propunha a compra "pelo preço unitário de 2,60 euros, correspondendo a um preço total de 2 milhões e 531

mil euros, aos quais depois era preciso descontar a dívida", explicou Pedro Adão e Silva. O Estado estava em negociações para ficar com a quase totalidade do capital da agência Lusa, mas em dezembro as negociações não foram concluídas por o PSD considerar que o processo deveria ser conduzido pelo próximo Governo. Pedro Adão e Silva recordou que a intenção do atual Governo era aumentar a indemnização compensatória da agência Lusa já em 2024 e, dessa forma, tornar o seu serviço gratuito para toda a comunicação social. O Estado, através da DGTF - Direção-Geral do Tesouro e Finanças, detém 50,15% da Lusa, com o Global Media Group (GMG) a ser detentor de 23,36% e a Páginas Civilizadas 22,35%. O fundo Union Capital Group (UCAP Group) controla a maioria (51%) do capital da Páginas Civilizadas, a qual detém 41,5% da GMG.

DÍVIDA DO SNS FIXOU-SE EM CERCA DE 1.087 MILHÕES DE EUROS NO ANO PASSADO

COM AGÊNCIA LUSA

A dívida do Serviço Nacional de Saúde (SNS) fixou-se em 1.087 milhões de euros no final do ano passado, anunciou esta semana o Governo.

Em comunicado, o Ministério da Saúde refere que, após realizar os pagamentos no final de 2023 num montante superior a 1.200 milhões de euros, "o valor da dívida total reduziu para 1.087 milhões de euros, o valor mais baixo registado na última década". A dívida vencida, acrescenta, ficou em 443 milhões de euros, que representa uma redução para cerca de metade do valor registado em 2015.

"Os pagamentos efetuados contribuem, de modo decisivo, para uma gestão eficaz e eficiente dos recursos afetos ao serviço público de saúde, assegurando melhores condições de liquidez, gestão e responsabilidade orçamental para as instituições do SNS", sublinha o comunicado.

O Ministério da Saúde refere ainda que o Orçamento do Estado para 2024 prevê uma receita de impostos para o SNS de cerca de 13,5 mil milhões de euros, mais mil milhões face ao ano anterior e mais 72% face a 2015.

Segundo notícias da semana passada, o ministro das Finanças, Fernando Medina, assu-



miu que queria deixar a dívida pública abaixo de 100% do PIB (Produto Interno Bruto). Desenvolveu para isso uma 'operação especial' que envolveu a recompra de títulos de dívida pública

a privados, o pagamento de dívida a empresas públicas e o pagamento a fornecedores, nomeadamente no setor da saúde, sendo o SNS um dos mais abrangidos por esta medida.

CEO DA ANA DISCORDA DO TRIBUNAL DE CONTAS E DIZ QUE BENEFÍCIOS DA PRIVATIZAÇÃO SÃO "ÓBVIOS"

POR AGÊNCIA LUSA

O CEO da ANA - Aeroportos, Thierry Ligonnière, disse esta semana que o crescimento da empresa mostra que os benefícios da privatização "são óbvios", discordando da conclusão da auditoria do Tribunal de Contas de que não foi salvaguardado o interesse público. "Os benefícios da privatização são óbvios. Desde 2014 até agora tivemos um crescimento médio anual de 10%, 10,7%, quando comparamos com a década anterior, que era de 4,5%",

referiu o presidente da Comissão Executiva da ANA, sublinhando que o resultado "é um benefício notável da privatização". Em declarações à margem da segunda edição do Fórum de Reflexão 'Um Mundo Mais Complexo', promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, Thierry Ligonnière afirmou não poder concordar com as conclusões da auditoria do Tribunal de Contas à privatização da ANA - Aeroportos de Portugal divulgada na semana passada. O Tribunal de

Contas concluiu que a privatização da ANA, ocorrida em 2013, não salvaguardou o interesse público, por incumprimento dos seus objetivos, como o de minimizar a exposição do Estado aos riscos de execução. Por outro lado, o Tribunal de Contas considerou que a oferta da Vinci à compra da ANA foi sobreavaliada, não havendo "evidência robusta" de ter apresentado a melhor proposta técnica, e que o Estado privilegiou o encaixe financeiro no curto prazo.

COSTA ENTRE POTENCIAIS SUCESSORES DE MICHEL NO CONSELHO EUROPEU

POR AGÊNCIA LUSA

Muitos nomes são já apontados como possíveis sucessores do liberal belga Charles Michel à frente do Conselho Europeu, entre os quais o do ainda primeiro-ministro português, António Costa, mas tudo dependerá dos resultados das eleições europeias de junho. A decisão de Charles Michel, anunciada pelo próprio no último fim de semana, de abandonar a presidência do Conselho Europeu já no verão, e não em novembro no final do seu segundo mandato de dois anos e meio, dada a intenção de se candidatar às eleições europeias à frente dos liberais belgas francófonos do MR, antecipou a sempre muito animada 'corrida' aos lugares de topo das instituições da União Europeia (UE). Tradicionalmente, a distribuição dos cargos institucionais de topo na UE é decidida em função dos resultados das eleições para o Parlamento Europeu, devendo refletir o equilíbrio político saído das urnas e assegurar também a diversidade geográfica e de sexo, e tem sido negociada em 'pacote', com a escolha, em simultâneo, dos presidentes da Comissão, do Conselho Europeu, do Parlamento Europeu, e ainda do Alto Representante para a Política Externa (a chefia da diplomacia europeia) e da presidência do Banco Central Euro-



peu (BCE). São vários os nomes que já circulam, entre os quais o de António Costa, no cenário de os Socialistas Europeus desta feita, e como tudo indica, 'apontarem' à presidência do Conse-

lho – após na última legislatura terem ficado 'apenas' com a chefia da diplomacia europeia, atribuída a Josep Borrell, e repartido com o PPE a presidência do Parlamento Europeu.

CONSELHO DA EUROPA DÁ RAZÃO AO CHEGA: PORTUGAL DEVE FISCALIZAR INTEGRIDADE DE EXECUTIVOS DE TOPO

COM AGÊNCIA LUSA

O Grupo de Estados contra a Corrupção (GRECO) do Conselho da Europa recomendou, na quarta-feira, a Portugal que fiscalize a integridade de todos os cargos executivos de topo, antes de serem designados, aconselhando um plano de ação. "O GRECO recomenda que as regras sobre verificações de integridade se apliquem a todas as pessoas com funções executivas de topo, antes da sua nomeação, a fim de identificar e gerir con-

flitos de interesses existente e potenciais", indicou o GRECO no relatório da 5.ª ronda de avaliação. A área de competência e os deveres específicos de todos os membros dos gabinetes ministeriais, incluindo o do primeiro-ministro, devem ser "publicados 'online' e mantidos atualizados", sustenta. A equipa de peritos do GRECO, observa ainda que a Estratégia Nacional Anticorrupção não possui um plano de ação específico que descreva "ta-

refas precisas, funções das autoridades responsáveis, prazos para a implementação de tarefas e indicadores de realização", tal como o CHEGA tem vindo a alertar. No relatório, é lembrado que, segundo o Índice de Perceção da Corrupção, Portugal ocupou a 33.ª posição entre 180 países em 2022, obtendo uma pontuação de 62 num total de 100 (0 corresponde a países com um elevado nível de corrupção e 100 para países com baixo nível de corrupção).

AÇORES SÃO UM "SÍMBOLO FORTÍSSIMO" PARA O CHEGA



POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA, André Ventura, considerou que os Açores são um "símbolo fortíssimo" para o partido e "um terreno de batalha fundamental" nas eleições regionais e nacionais marcadas para fevereiro e março. "Os Açores tornaram-se num símbolo fortíssimo do CHEGA. Pela sua história, pela presença e por ter sido o primeiro grande teste do CHEGA em 2020", disse André Ventura aos jornalistas, durante uma arruada na cidade da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, onde esteve acompanhado pelo líder regional do CHEGA/Açores, José Pacheco, entre outros. O presidente do CHEGA reconheceu que a situação no arquipélago é "muito diferente" daquela que existia em 2020: "Nós sentimos na rua um enorme apoio, há uma enorme vontade de mudança e o partido está numa situação muito diferente a nível nacional, mas os Açores continuam a ser para nós prioritários". "Aqui se trava um grande com-

bate contra a subsidiariedade. Aqui se trava um grande combate contra a pobreza. Aqui se trava um grande combate de apoio às famílias e aos que trabalham. Aqui se trabalha e luta contra o nepotismo, contra os compadrios e contra as cumplicidades do Governo Regional e do Governo nacional", referiu. Os Açores serão para o CHEGA "um terreno de batalha fundamental", venceu. André Ventura referiu que as eleições regionais de 04 de fevereiro são "uma aposta muito grande" para o partido que lidera e que tenciona voltar aos Açores no primeiro dia da campanha e na última semana da candidatura do José Pacheco a presidente do Governo Regional" e dos vários candidatos a deputados. Nos últimos três anos o CHEGA "foi responsável" e propôs "mudanças", lembrou. Na sua opinião, pelo trabalho realizado, é "muito importante" que o seu partido possa re//forçar a votação no arquipélago dos Açores.

DEPUTADOS POLACOS QUE SE ESCONDERAM NA CASA PRESIDENCIAL DETIDOS



POR AGÊNCIA LUSA

A polícia da Polónia deteve, esta semana, dois deputados, incluindo o ex-ministro do Interior Marius Kaminski, que desafiaram um mandato de detenção ao refugiarem-se no palácio presidencial, causando uma crise institucional. Os meios

de comunicação polacos avançaram que os homens foram detidos dentro da residência oficial do Presidente Andrzej Duda, do partido ultraconservador Lei e Justiça (PiS). A polícia de Varsóvia não revelou detalhes, dizendo apenas que a detenção estava

"de acordo com a ordem judicial". A polícia recebeu na terça-feira ordens para deter os dois deputados do PiS, depois de um tribunal de Varsóvia ter negado os pedidos de suspensão dos processos judiciais que enfrentavam, para que pudessem manter a imunidade parlamentar e os seus assentos. Horas antes da detenção, o primeiro-ministro, Donald Tusk, da Coligação Cívica, tinha apelado ao chefe de Estado para que entregasse os dois homens à polícia e pusesse fim a "uma situação extraordinária". Tusk pediu ainda a Duda que não "sabotasse a Justiça", sublinhando que "o crime de proteção de um criminoso pode ser punido com cinco anos de prisão".

"Senhor Presidente, apelo-lhe: para o bem do Estado polaco, deve parar este espetáculo, que está a levar-nos a uma situação muito perigosa", disse o primeiro-ministro aos jornalistas em Varsóvia. O antigo primeiro-ministro Mateusz Morawiecki esteve entre os dirigentes do PiS que expressaram indignação, descrevendo os homens detidos como "prisioneiros políticos". Marius Kaminski, condenado por abuso de poder durante o período em que chefiou a Agência Polaca Anticorrupção, foi perdoado por Duda em 2015.

DONALD TRUMP ACUSA O PARTIDO DEMOCRATA DE TENTAR GANHAR ELEIÇÕES EM TRIBUNAIS

POR AGÊNCIA LUSA

O ex-Presidente dos EUA, Donald Trump, acusou esta semana, depois de participar numa audiência num tribunal de Washington, os democratas de tentarem ganhar as próximas eleições presidenciais através da via judicial. "Acho que eles sentem que é assim que vão conseguir vencer", alegou Trump num comunicado, após deixar o tribunal. "O que aconteceu com toda esta situação é algo muito triste. Quando falam

de uma ameaça à democracia, esta é uma ameaça real à democracia", acrescentou o ex-Presidente, devolvendo a crítica dos democratas, que dizem que Trump está a ameaçar o regime.

Na audiência, realizada no tribunal federal de recurso de Washington, os advogados de Trump defenderam que o líder republicano tem imunidade presidencial pelos acontecimentos do assalto ao Capitólio em 2021.



VIOLÊNCIA DEIXA FERIDOS E MORTOS NO EQUADOR



POR AGÊNCIA LUSA

Pelo menos oito pessoas morreram e outras três ficaram feridas, incluindo um agente da polícia, em vários ataques armados registados esta semana em Guayaquil, confirmou o autarca da cidade do sudoeste do Equador. Numa conferência de imprensa conjunta com a polícia, Aquiles Álvarez manifestou solidariedade às famílias das vítimas e disse que o seu compromisso "é com a segurança" da cidade costeira. "Vamos trabalhar de forma proativa e colaborativa com as forças públicas, a quem apoiamos de forma absoluta para

fortalecer a resposta conjunta à grave crise de segurança", acrescentou o autarca. Álvarez apelou também à "unidade nacional" e mostrou-se confiante de que "as Forças Armadas e a Polícia Nacional" tomarão as medidas necessárias para restabelecer a ordem e a paz no Equador. O Equador viveu esta semana dias de terror devido à atuação de grupos do crime organizado, depois de o Presidente ter decretado, na segunda-feira, o estado de emergência, que incluiu seis horas de recolher obrigatório durante a noite.

TRÊS MESES DE PRISÃO PARA HOMEM COM T-SHIRT QUE APELA À LIBERTAÇÃO DE HONG KONG

POR AGÊNCIA LUSA

Um jovem de Hong Kong foi condenado, esta semana, a três meses de prisão por usar uma t-shirt a pedir a libertação da região autónoma chinesa, um dos slogans frequentemente entoados durante as manifestações pró-democracia de 2019. Chu Kai-pong, de 26 anos, foi detido em novembro no aeroporto de Hong Kong, quando se preparava para embarcar num voo para Taiwan, e tem estado em prisão preventiva desde então.

Quando guardas de segurança viram Chu com a t-shirt com as palavras "Libertem Hong Kong", escrito em inglês, e "Libertem Hong Kong, revolução dos nossos tempos", em chinês, denunciaram-no à polícia. Pequim impôs uma dura lei de segurança nacional em 2020 para pôr fim ao movimento e as autoridades de Hong Kong ressuscitaram simultaneamente uma lei de sedição da era colonial que têm utilizado para reprimir a dissidência.

DEPUTADO MALÓ DE ABREU DEIXA PSD E PASSA A NÃO INSCRITO

O deputado do PSD António de Maló de Abreu informou o secretário-geral que deixará o partido e transmitiu ao presidente do grupo parlamentar social-democrata que passará à qualidade de não inscrito no que resta da legislatura. "Comuniquei hoje ao senhor Secretário-geral do PSD o meu pedido de demissão do partido", refere o antigo membro da direção de Rui Rio.

ABERTO INQUÉRITO À ALTERAÇÃO DOS CONTACTOS DA PSP

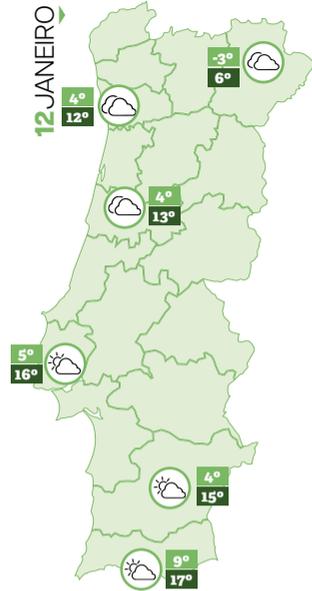
O Ministério Público (MP) abriu um inquérito à alteração, na Internet, dos contactos de várias esquadras da PSP para o número de telefone geral da PJ, após queixa apresentada pela Polícia Judiciária. Esta ação surge numa altura em que os polícias estão em protesto por melhores condições salariais e de trabalho, que tiveram início num movimento inorgânico.

REPUBLICANOS QUEREM DESTITUIR SECRETÁRIO DE IMIGRAÇÃO

Os congressistas republicanos dos EUA aumentaram a pressão sobre o Presidente Joe Biden com uma primeira audiência para iniciar um processo de destituição ao responsável pela política de imigração, o secretário da Segurança Interna, Alejandro Mayorkas. O presidente do Comité, o republicano Mark Green, disse que Mayorkas é o "arquiteto da devastação" na fronteira.

IBERDROLA QUER PRODUZIR AMONIACO VERDE EM SINES

A Iberdrola Renewables Portugal deu início ao processo de licenciamento ambiental para a produção, em Sines (Setúbal), de amoníaco verde em larga escala a partir de hidrogénio verde, num investimento de quase 427 milhões de euros. A Iberdrola afirmou que "o projeto permite posicionar Portugal num contexto da transição climática e da economia verde".



Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 13/01 9° / 15°	sábado 13/01 9° / 15°	sábado 13/01 9° / 17°	sábado 13/01 12° / 18°
domingo 14/01 10° / 15°	domingo 14/01 11° / 16°	domingo 14/01 12° / 18°	domingo 14/01 13° / 20°
segunda-feira 15/01 12° / 15°	segunda-feira 15/01 12° / 17°	segunda-feira 15/01 13° / 18°	segunda-feira 15/01 13° / 19°
terça-feira 16/01 12° / 15°	terça-feira 16/01 12° / 16°	terça-feira 16/01 13° / 18°	terça-feira 16/01 13° / 20°
quarta-feira 17/01 12° / 15°	quarta-feira 17/01 12° / 16°	quarta-feira 17/01 13° / 18°	quarta-feira 17/01 14° / 19°
quinta-feira 18/01 12° / 15°	quinta-feira 18/01 12° / 16°	quinta-feira 18/01 12° / 18°	quinta-feira 18/01 14° / 19°

Insólito da Semana

IPHONE SOBREVIVE A QUEDA DE AVIÃO



Um avião da Alaska Airline teve de aterrar de emergência no aeroporto norte-americano de Portland (Oregon), após ter perdido uma porta e parte da fuselagem. O insólito desta história não é o sucedido com o avião, mas sim com um iPhone, pois descobriu-se que um telemóvel da Apple caiu do avião quando

este voava a 16 mil pés de altitude (5 mil metros) e, ainda assim, sobreviveu à queda, continuando funcional. A história foi revelada pelo norte-americano Seanathan Bates que encontrou o iPhone à beira de uma estrada. Na rede social X, Bates contou que reportou o sucedido à National Transportation Safety Board, o equivalente

à nossa Autoridade Nacional da Aviação Civil, que está a investigar o incidente. Bates mostrou imagens do iPhone, ainda em 'airplane mode', podendo ver-se no ecrã o 'baggage claim' (reclamação de bagagem) para o voo da Alaska Airlines. Segundo Jennifer Homendy da NTSB, este foi o segundo telemóvel encontrado.

Sapatos do Ofício



Capture o código QR e acompanhe online >



N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSE DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPL, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÓVOA DO PINHEIRO SÍMBOLO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 20 250 UNIDADES